



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Estresse Materno Na Saúde Neonatal: Uma Revisão Sistemática Da Literatura

Autores: ISABELA COMETTI LELIS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), EZEQUIEL DA SILVA CARDOSO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), KYVIA HELLEN BARROS LIMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), PEDRO HENRIQUE COMETTI LELIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), LUCIANA SILVESTRE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Introdução: O estresse materno durante a gestação tem sido associado a uma série de desfechos adversos para a saúde do recém-nascido. Compreender essa relação é essencial para o desenvolvimento de intervenções eficazes na promoção da saúde materno-infantil.
Objetivos: Analisar, por meio de revisão sistemática da literatura, as evidências científicas disponíveis sobre o impacto do estresse materno durante a gestação na saúde neonatal.
Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática realizada conforme as diretrizes PRISMA. As buscas foram conduzidas em bases de dados indexadas (como PubMed, Cochrane Library, LILACS e SciELO), utilizando descritores controlados e palavras-chave relacionados ao estresse gestacional e à saúde neonatal. Foram incluídos estudos originais que avaliaram a associação entre estresse materno e desfechos neonatais. A qualidade metodológica dos estudos selecionados foi avaliada por instrumentos apropriados.
Resultados: No total, 22 estudos foram elegíveis e incluídos. Embora exista uma leve inconsistência, a maioria dos estudos demonstrou uma correlação significativa entre níveis elevados de estresse gestacional e aumento do risco de prematuridade, baixo peso ao nascer e alterações no desenvolvimento neurocomportamental do recém-nascido.
Conclusão: O estresse materno gestacional representa um fator de risco importante para desfechos adversos na saúde do recém-nascido, o que reforça a necessidade de estratégias integradas de cuidado pré-natal e intervenções psicossociais precoces.